



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE MINAS GERAIS

1 Ata da **Centésima Nonagésima Nona** Reunião Plenária do Conselho Estadual dos
2 Direitos da Criança e do Adolescente de Minas Gerais, realizada em sua sede, no
3 dia **19 de junho de 2008**, com seu início às 14 horas e 30 minutos. Estavam
4 presentes os seguintes Conselheiros: Regina Helena Cunha Mendes (Titular -
5 Associação Profissionalizante do Menor - ASSPROM), Dagoberto Alves Batista
6 (Titular - Polícia Civil), Maria Cândida R. Jacques Gonçalves (Titular - SEPLAG),
7 Maria do Rosário de Castro (Suplente - Instituto de Educação e Construção da
8 Cidadania), Ananias Neves Ferreira (Suplente - Centro Voluntariado de Apoio ao
9 Menor), Fernanda Flaviana Souza Martins (Titular - SEDESE), Ricardo Augusto
10 Zadra (Suplente - Secretaria de Estado Fazenda), Ivan Ferreira da Silva (Suplente -
11 SEDESE), Ronaldo Araújo Pedron (Titular - Secretaria de Defesa Social), Raymundo
12 Rabelo Mesquita (Titular - Inspetoria São João Bosco), Obedes Barbosa Soares
13 (Titular - GIS - Grupo de Instituições Solidárias), Adriana Belisário (Suplente -
14 Associação Mineira de Reabilitação), Eliana Benício Siqueira (Suplente - SEDESE),
15 Amaury Costa Inácio Silva (Titular - Sindicato dos Psicólogos), Maria da Consolação
16 Faria (Titular - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Regional Leste II),
17 Cláudia de Souza Barbosa Garcia (Suplente - CRESS - Conselho Regional de
18 Serviço Social), Ilca Verneque Castro (Suplente - Secretaria da Saúde), Nelly Costa
19 Bittencourt (Suplente - Federação Estadual das Instituições de Reabilitação de
20 Minas Gerais - FEBIEX). **Justificada a ausência:** Maria Aparecida dos Santos
21 Queiroz (Suplente - Associação Papa João XXIII no Brasil), Hudson Roberto Lino
22 (Titular - Associação Ágape), Cleverson Natal de Oliveira (Titular - PMMG), James
23 Andris Pinheiro (Titular - OAB/MG), Gláucia Brandão (Titular - Assembléia
24 Legislativa), Rosilene Estevam Nazar (Titular - Convenção Batista Mineira), João
25 Batista de Oliveira (Titular - Subsecretaria de Direitos Humanos - SEDESE), Sônia
26 Feres (Suplente - Associação Portadores de Deficiência - ARPODE), Jonacir Dadalto
27 (Suplente - Fundação CDL - BH para o Desenvolvimento da Criança e do
28 Adolescente), Andréa Aparecida Cunha Soares (Suplente - Polícia Civil). Maria
29 Conceição Barros Rezende (Titular - Secretaria Estado Fazenda), Guilherme
30 Rodrigues de Oliveira (Suplente - Secretaria de Defesa Social) José Marcelo de
31 Azevedo (Suplente - Fundação Benjamin Guimarães), Leila Veronez (Titular -
32 Frente Sul Mineira dos Direitos da Criança e do Adolescente). **Ausentes:** Eloisa
33 Helena Rabelo Patrus (Suplente - Secretaria Educação), Rosemary Leite Mattos
34 (Titular - Secretaria de Estado da Educação), Edivaldo Onofre Salazar (Suplente -
35 PMMG), Ione de Moraes Tofanelli (Titular - Associação Nosso Guri), André Quintão
36 (Suplente - Assembléia Legislativa de Minas Gerais), Odilon Pereira de Andrade
37 Neto (Titular - Secretaria de Estado da Saúde). A Presidente do CEDCA abriu a
38 plenária cumprimentando a todos e passando logo em seguida ao primeiro ponto da
39 pauta, aprovação da ata da plenária realizada em 29/05. Após alteração na fala da
40 Conselheira Eliana Benício, que foi passada por escrito naquele momento, o referido
41 documento foi aprovado. Na sequência foram lidas todas as justificativas de
42 ausência. Fernanda pediu a palavra para informar que o Conselheiro João Batista
43 não pode comparecer, porque está envolvido na preparação da II Etapa da
44 Campanha Proteja Nossas Crianças, que acontecerá dia 20/06, com o lançamento
45 do vídeo CICATRIZ, sobre a violência doméstica. Este vídeo, a exemplo do “Proteja
46 Nossas Crianças” será exibido por todas as emissoras de TV e Rádios durante o

47 período de 30 dias. Regina informou que Capitão Natal não estava presente, pois,
48 representava o CEDCA no Seminário sobre Erradicação do Trabalho Infantil no
49 município de Patos de Minas. Logo após, a Conselheira Fernanda informou que
50 estava incumbida de realizar a tarefa de controlar o horário das falas dos
51 Conselheiros, limitado em três minutos, como Secretária Geral da Mesa Diretora,
52 tendo em vista que a pauta, a exemplo das outras reuniões, estava extensa. Logo
53 após, Regina fez uma inclusão na pauta, concedendo espaço para que a Sra Maria
54 Eneide Teixeira, representante da ONG Circo de Todo Mundo, falasse aos
55 Conselheiros deste CEDCA. Maria Eneide agradeceu a oportunidade, ressaltando
56 que retornava com satisfação a sua antiga casa, tendo em vista ser ex Conselheira,
57 em duas gestões neste Colegiado. Maria Eneide fez um retrospecto da importante
58 função social que o Circo de Todo Mundo exerce nesses últimos 15 anos, de sua
59 militância na defesa dos direitos das crianças e adolescentes em situação de
60 vulnerabilidade, em especial na comunidade do Horto, região onde a Entidade está
61 situada. Ainda que, a Entidade funciona no espaço da antiga gráfica do Centro
62 Educacional do Horto, equipamento da extinta FEBEM. O que a trazia no CEDCA
63 era a notícia de que será instalado naquele local, dentro do projeto estruturador da
64 Secretaria de Esportes e Juventude, o “Centro da Juventude de Minas Gerais”, no
65 qual o Centro de Recreação de Atendimento e Defesa da Criança e do Adolescente /
66 Circo de Todo Mundo, não está incluído. Relatou que nas reuniões realizadas com o
67 Gerente Adjunto do Projeto Estruturador do novo Centro da Juventude, Dr. Carlos
68 Gradim, sua ONG foi tratada com grosseria, não sendo dada à oportunidade de
69 negociar a renovação do convênio que permitirá a permanência do Circo de Todo
70 Mundo naquele espaço. Ela ressaltou, mais de uma vez, a força da sua militância na
71 área da infância e juventude e o poder de articulação com a comunidade local para
72 lutar pela permanência da referida ONG, contudo, segundo ela, o ideal é o diálogo
73 entre as partes. Informou que a última correspondência recebida por ela, em 13 de
74 junho, encaminhada por Carlos Gradim, informa que o Centro da Juventude terá
75 perfil de atendimento e diretrizes de trabalho definido em instrumentos próprio,
76 dentre os quais, um Código de Ética. Que as Entidades parceiras do Centro, em
77 todas as instâncias, deverão subordinar-se a essas diretrizes, sobretudo o perfil
78 atendido, qual seja, jovem de 15 a 24 anos. Neste momento, Eneide lembrou todo o
79 processo de transição da extinta FEBEM, quando a orientação era de que todos os
80 Centros da antiga Instituição, vinculados a SEDESE, só poderiam ser destinados a
81 atendimento a crianças e adolescentes, seja de 0 a 18 anos, conforme define o
82 ECA. Ainda com a palavra, Maria Eneide informou que encaminhou correspondência
83 a SEDESE, endereçada ao Secretário, Dr. Custódio Matos, para a qual ainda não
84 obteve resposta, solicitando informações sobre a atual situação da Unidade do
85 Horto, enquanto Centro da extinta FEBEM, ligados a SEDESE. Disse que esteve na
86 SEDESE procurando a Conselheira Fernanda, tendo em vista a saída do Secretário,
87 sendo atendida pelo Assessor, Murilo Tadeu, na última sexta-feira. Neste instante a
88 Conselheira Fernanda interveio para informar que este ofício citado pela Sra.
89 Eneide, não tinha chegado às suas mãos, que provavelmente ficou parado devido
90 ao período de transição entre a saída do Secretário e a assunção do Dr. Juliano.
91 Fernanda comprometeu-se em verificar onde está este ofício na SEDESE e
92 encaminhar o assunto diretamente ao Secretário. Maria Eneide agradeceu o apoio
93 dos Conselheiros do CEDCA nesta luta em defesa da permanência do Circo de
94 Todo Mundo no espaço do Centro da Juventude, agradecendo à Conselheira
95 Fernanda pelo apoio, ressaltando que ela só poderá tomar uma atitude após o
96 recebimento da resposta do ofício encaminhado a SEDESE. A seguir, passou a

97 palavra a dois jovens integrantes da ONG, Euler e Gisele, que deram seus
98 depoimentos em favor da permanência do Circo, relatando que a Entidade
99 significava para ambos, uma segunda casa, acima de tudo um lugar de aprendizado
100 e acolhimento. Falaram da forma como ficaram fragilizados com a notícia do
101 possível fim das atividades do Circo de Todo Mundo em sua comunidade. Logo
102 após, Eliana Benício informou que o patrimônio da extinta FEBEM está mesmo
103 ligado a SEDESE, contudo, este espaço específico do Horto, já estava desde 2007
104 vinculado à Secretaria de Esporte e Juventude, através da SEPLAG. Relatou que
105 outras Secretarias tem solicitado à SEDESE a cessão de espaços da extinta
106 FEBEM, citando a Defesa Social, como uma delas, para implantar um Centro de
107 Internação na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Que a SEPLAG, antes de
108 decidir pela concessão ou não, consulta a SEDESE, que emite parecer técnico.
109 Regina ressaltou a importância do Circo de Todo Mundo no combate ao trabalho
110 Infantil e trabalho infantil doméstico. Sugeriu que fosse criada uma Comissão para
111 ajudar o Centro de Recreação, Atendimento e Defesa / Circo de Todo Mundo, a
112 negociar com a SEPLAG (Gerente do Projeto Estruturador do Centro da Juventude)
113 esta situação de impasse. **Encaminhamento:** criação do grupo que atuará na
114 articulação em torno da solução desta questão envolvendo a permanência do Circo
115 de Todo Mundo no espaço da extinta FEBEM, destinado do Centro da Juventude,
116 sendo indicadas as seguintes pessoas: **Maria Cândida, Ronaldo Pedron,**
117 **Fernanda Martins, Raymundo Mesquita, Regina Helena, Eliana Benício.**
118 **Proposta acatada.** Regina sugeriu que, oportunamente, seja convidado a participar
119 de reunião do CEDCA, o representante do projeto estruturador desse Centro da
120 Juventude. Terminado este assunto, o Conselheiro Raymundo Mesquita pediu a
121 palavra e disse que não estava satisfeito com os rumos que as plenárias do CEDCA
122 estavam tomando, reuniões destinadas somente à aprovação de projetos, quando
123 as políticas de atenção à criança e ao adolescente em todos os níveis de atuação
124 deste Órgão deliberativo, estão sendo preteridas. Perguntou: E as políticas públicas
125 que permitem a criança e o adolescente se desenvolverem e crescerem como
126 cidadãos de sujeito e de direitos?. Ressaltou que ao dedicar-se tão somente aos
127 projetos, o CEDCA transforma-se em balcão de distribuição de recurso financeiro em
128 detrimento a avaliação das políticas de proteção e monitoramento de sua execução.
129 Disse que os Conselheiros não podem passar o ano inteiro por conta de analisar
130 projetos, que se deve implementar as ações do Conselho com planejamento.
131 Acrescentou que os Conselheiros ficaram discutindo por mais de uma hora um único
132 assunto, sem a objetividade necessária em plenário. A Conselheira Fernanda
133 interveio dizendo que sempre quis a realização do planejamento, que sente que os
134 Conselheiros muitas vezes ficam sem rumo e com questões importantes paradas por
135 causa do volume de projetos que precisam analisar. Lembrou a fala do Dr. Ananias
136 em outra plenária, sobre a seguinte questão: será que os Conselheiros querem
137 mesmo este planejamento, pois, se não existe esta vontade, não há o que fazer. Na
138 oportunidade, pediu à Presidente que colocasse em votação se os Conselheiros
139 querem ou não a realização deste planejamento. Ricardo Zadra interveio lembrando
140 que a realização deste planejamento já foi deliberada em plenária, inclusive com o
141 agendamento de data para sua realização, que não foi cumprida. Regina explicou
142 que o cancelamento dos trabalhos para a realização do planejamento, que
143 aconteceria de 02 a 05/06, se deu por causa dos projetos, cujo prazo máximo para
144 conveniar, como todos sabem, devido ao período eleitoral, é dia 30/06. Os
145 Conselheiros não tinham disponibilidade neste período. A partir desta data, o
146 CEDCA não deverá se envolver nestas questões mais pontuais, mas cuidar da

147 política de atenção a criança e ao adolescente. Disse que a data da plenária de maio
148 foi alterada também em função dos projetos, que foram apresentados no final do
149 mês, dia 29, possibilitando que um número maior de processos fosse apresentado
150 nesta reunião. Relatou que está muito preocupada com a situação dos adolescentes
151 em conflito com lei, que a imprensa a buscou muito, quando os adolescentes do
152 CEIP Dom Bosco (Internação Provisória), foram liberados por ordem do Poder
153 Judiciário, alegando superlotação na referida unidade. Adolescentes que estavam
154 aguardando aplicação de medida sócioeducativa foram colocados em liberdade por
155 falta de vaga no sistema sócioeducativo. Concorde com Raymundo Mesquita de que
156 deve-se discutir mais o que está sendo feito nesta área e em outras áreas
157 pertinentes a atuação do Conselho Estadual, e não ficar realmente só por conta dos
158 projetos o ano todo. O Conselheiro Ronaldo Pedron interveio para sugerir que seja
159 pautada esta temática das medidas sócioeducativas em plenária específica,
160 possibilitando o repasse de informações relativas ao que está sendo realizado pela
161 Subsecretaria de Atendimento as Medidas Sócioeducativas, em especial a situação
162 do Centro de Internação Provisória (CEIP), em Belo Horizonte. Disse que a situação
163 das vagas, certamente não é a ideal, que muito ainda se pode fazer para otimizar o
164 sistema de atendimento sócioeducativo, contudo, há de se reconhecer que houve
165 grande avanço nesta gestão. Em 2005, por exemplo, tinha-se 220 adolescentes no
166 CEIP e hoje 140, não é o ideal, para uma unidade com capacidade média de 80
167 adolescentes, “mas estamos caminhando”. Na oportunidade, informou que foi
168 publicado, no Minas Gerais de ontem, Edital 001/2008, para selecionar a melhor
169 proposta técnica ofertada para instituição que prestará atendimento especializado na
170 área da sócioeducativa, firmando convênio com o Estado de Minas Gerais, por
171 intermédio da Secretaria de Estado de Defesa Social, com o objetivo de dar
172 cumprimento à medida de semiliberdade imposta pelos Juizados da Infância e
173 Juventude. Poderão participar do certame, todas as Instituições que atuam no ramo
174 pertinente ao objeto descrito no Edital. Finalizou sua fala ressaltando que o
175 problema do “caos no sistema sócioeducativo” citado nesta reunião, está muito mais
176 relacionado com a atuação do Judiciário, na aplicação da medida, do que no
177 oferecimento de vagas para internação. Na oportunidade, pediu licença para sair,
178 pois, participará da solenidade de lançamento do “Projeto Polícia na Medida”, para o
179 qual convidou os Conselheiros para participarem. Ronaldo disse que “não é só nos
180 momentos de dificuldade que deve-se lembrar da atuação da Subsecretaria de
181 Atendimento das Medidas Sócioeducativas, mas também nos momentos em que se
182 inaugura uma atividade de grande relevância, voltada ao atendimento dos
183 adolescentes, como o Projeto Polícia na Medida”. O Conselheiro Ananias pediu a
184 palavra para dizer que a colocação do Conselheiro Raymundo Mesquita é válida,
185 que precisa-se fazer uma reflexão sobre o papel deste Colegiado. Que a concepção
186 da juventude que se traça hoje não é de entrosamento, não se discute questões
187 fundamentais voltadas às políticas de atendimento ao público infanto-juvenil. No
188 momento, tem que se contentar com a pauta de projetos e mais projetos, além de
189 matérias de natureza administrativa que poderia bem serem resolvidas, sem que
190 venham para as plenárias atropelar os trabalhos. Precisa-se adotar novas
191 concepções, sobretudo ao trazer as matérias nas plenárias que serão apreciadas
192 nos Conselhos de Direitos, que são órgãos com temáticas transversais; devendo-se
193 discutir acima de tudo, temáticas ligadas à criança e ao adolescente e deliberações
194 de políticas em atenção a esse público. A Conselheira Nelly ressaltou a importância
195 do Conselho voltar sua atenção para a discussão da prevenção, muito mais do que
196 a quantidade de vagas no sistema sócioeducativo para internação dos adolescentes

197 em conflito com a lei. Que as famílias estão desestruturadas e os jovens sem limites,
198 orientação precípua que deve ser dada essencialmente pelas famílias. Sugeriu que
199 a Comissão de Políticas Públicas priorize essa discussão. Diante dessas opiniões,
200 foi sugerido o agendamento de uma plenária extraordinária para a discussão das
201 medidas sócioeducativas. Inicialmente pensou-se em pautar o assunto na plenária
202 extraordinária que acontecerá no dia 01 de julho, contudo, Raymundo Mesquita
203 viajará de 01 a 14/07, e Ronaldo Pedron não terá agenda neste dia, ficando
204 **agendada a pauta de discussão das medidas sócioeducativas para a plenária**
205 **ordinária** que acontecerá no do **dia 17/07. Proposta acatada.** Raymundo Mesquita
206 sugeriu convidar os atores sociais envolvidos no atendimento das medidas
207 sócioeducativas, no intuito de enriquecer a discussão. Na oportunidade foi
208 confirmada a realização de uma **plenária extraordinária** no dia **01 de julho**, que
209 discutirá dentre outros assuntos, quais programas a **Secretaria de Estado da**
210 **Saúde** está executando voltadas ao atendimento na **área da criança e do**
211 **adolescente**. Dagoberto ponderou que essas reuniões extraordinárias deveriam ser
212 planejadas desde o início do ano, que agendá-las de acordo com as demandas que
213 surgem, causam transtorno no ambiente de trabalho de cada um, muitas vezes seu
214 superior não entende porque se ausenta tanto para participar de reuniões no
215 CEDCA. Cláudia fez reflexão semelhante, informando que todas as terças-feiras tem
216 um plantão de atendimento que não pode faltar nem escalar outro substituto,
217 inviabilizando sua participação, além dos dias já previstos para estar no CEDCA.
218 Antes de fazer a pausa para o intervalo do lanche, foram sugeridos nomes para
219 apoiar no planejamento estratégico do CEDCA, Conselheiros mineiros que atuam ou
220 já atuaram no CONANDA, como a Sra. Mirian, Fábio e Marilene Cruz. De volta do
221 intervalo passou-se ao **próximo ponto de pauta: análise e aprovação dos**
222 **projetos**. Regina esclareceu que os projetos de referendo para o CONANDA foram
223 trazidos diretamente à plenária para aprovação da questão de mérito, tendo em vista
224 que não pleiteiam recurso do FIA. Na oportunidade, solicitou que Maria Eneide
225 permanecesse no plenário para assistir a aprovação do projeto do Circo de Todo
226 Mundo, apresentado para referendo rumo ao CONANDA, objetivando apoiar as
227 ações do FECTIPA. A seguir, o **Projeto Apoio ao FECTIPA / MG**, apresentado pelo
228 **Centro de Recreação, Atendimento e Defesa da Criança e do Adolescente /**
229 **Circo de Todo Mundo**, no valor de R\$ 100.000,00, objetivando o referendo do
230 CEDCA quanto ao mérito, foi colocado em votação e **aprovado**. Logo após, foi
231 apresentado o **Projeto Atendimento Psicológico Criança e Adolescente Vítima**
232 **de Abuso Sexual - CAVAS**, apresentado pela Universidade Federal de Minas
233 Gerais, no valor de R\$ 105.785,56. Logo após o Conselheiro Ivan fez apresentação
234 e defesa dos dois projetos que se seguem, também visando o referendo da plenária
235 para que o proponente possa enviar o projeto ao CONANDA. São eles: **Projeto**
236 **Núcleo de Formação Continuada de Conselheiros Tutelares e de Direitos**,
237 apresentado pela UNIMONTES; que foi colocado em votação e aprovado o
238 referendado quanto ao mérito, tendo sido **aprovado**. Regina questionou sobre a
239 duplicidade de ações, pois a Subsecretaria de Direitos Humanos vem
240 desenvolvendo estas ações. O Conselheiro Ricardo se absteve de votar neste
241 projeto. A seguir o **Projeto Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-juvenil nas**
242 **Regiões do Triângulo Mineiro e Norte de Minas**, apresentado pela Universidade
243 do Triângulo Mineiro e Norte de Minas, foi colocado em votação e **aprovado** o
244 referendo do projeto a ser encaminhado ao CONANDA. Na sequência, o
245 Conselheiro Ananias pediu a palavra para recomendar que fosse fornecida cópia
246 destes projetos aos Conselheiros, que mesmo que cheguem em cima da hora para

247 apreciação direto na plenária, pode-se acompanhar o conteúdo ora apresentado.
248 Regina acatou a sugestão do Conselheiro e acrescentou que ela pessoalmente tem
249 um certo cuidado com toda proposta apresentada por algumas universidades, pois,
250 elas costumam não integrar os Conselhos em suas ações e quando o fazem não
251 disponibilizam o resultado do trabalho, como de algumas pesquisas, exemplificando
252 o que aconteceu com a pesquisa sobre a exploração sexual nas estradas. Foi
253 solicitado pelo CEDCA/MG e eles nunca socializaram os resultados. Solicitou que
254 fosse acrescentada a sua declaração de voto, aprovava com a condição de
255 socialização dos resultados. Na oportunidade, solicitou que a Comissão de Apoio
256 aos Conselhos Municipais e Tutelares acompanhe mais de perto a discussão da
257 Escola de Conselhos, aprofundando neste assunto, para que não se repita esta
258 mesma postura, em relação aos Conselhos, não socializando o resultado dos
259 trabalhos. Ivan interveio para informar que todos esses projetos apresentados hoje
260 para referendo rumo ao CONANDA serão acompanhados de perto pela SEDESE. O
261 Conselheiro Ananias sugeriu que deveria ser cobrada nesses projetos, a inscrição
262 nos Conselhos Municipais. Logo após, a Conselheira Fernanda comunicou a Mesa
263 Diretora e demais Conselheiros que necessitava se ausentar da reunião naquele
264 momento, pois, tinha uma consulta médica previamente agendada e que não
265 poderia deixar de comparecer. Antes, porém, solicitou que os Conselheiros
266 avaliassem o que foi publicado na última edição do Boletim da Frente de Defesa
267 Prioridade Absoluta, que avaliou as ações da CEPCAD como um todo,
268 demonstrando uma baixa execução inexistente. A avaliação foi feita no primeiro
269 trimestre, quando todos sabem que somente a partir do segundo trimestre, é que as
270 ações começam efetivamente a desenvolver-se. Ressaltou que não foram incluídas
271 as ações do Programa Família Acolhedora. Em relação ao CEDCA, isto fica ainda
272 muito mais claro, pois, no primeiro trimestre é quando os projetos ainda estão sendo
273 analisados pelos Conselheiros (até 31/05), e o envio a SEDESE e o pagamento
274 acontece somente em junho; porque então, cobrar baixa execução antes deste
275 período. Ricardo Zadra interveio para dizer que nunca entendeu porque esta
276 avaliação é feita tão no início do ano, sabendo que os projetos do CEDCA tem de
277 cumprir todo este trâmite de análise de março a maio de cada ano. Eliana Benício
278 também interveio para informar que orçamento do Estado só foi liberado para
279 pagamento este ano, no final de janeiro, mesmo assim, somente para restos a pagar
280 do ano anterior. Lembrou que a primeira plenária do CEDCA aconteceu em 21/02 e
281 a aprovação dos primeiros projetos do FIA (Resolução nº 18/2008) na plenária de 29
282 de maio; portanto, não há como se esperar execução orçamentária antes do final do
283 segundo trimestre e início do terceiro. Informou que já solicitou suplementação
284 orçamentária para o CEDCA, tendo em vista o volume de projetos aprovados na
285 plenária de maio, e para os que certamente serão aprovados nesta reunião de hoje,
286 demonstrando com isto, o superávit financeiro do Conselho Estadual. Ivan disse que
287 deve-se articular melhor com a Frente de Defesa essas informações, pois, fica muito
288 difícil não questionar tais dados divulgados, pois a execução das propostas
289 publicadas nesta edição do Boletim Prioridade Absoluta, no mês de junho, foi
290 baseada em informações de dois meses atrás, ou seja execução até abril (primeiro
291 trimestre). Eliana perguntou: porque não se faz uma análise das ações do CEDCA e
292 da SEDESE de forma mais completa e coletando dados realmente significativos da
293 execução orçamentária na área da criança e do adolescente a partir do terceiro
294 trimestre?. Regina disse que este assunto estava se estendendo além do esperado
295 e a pauta de projetos ainda estava por ser vencida, solicitando que este assunto
296 fosse abordado na Comissão de Orçamento e Finanças. Ainda com a palavra, a

297 Presidente fez uma inversão na pauta, passando aos informes sobre os 18 do ECA.
298 Falou da importância da comemoração desta data e da participação da Secretaria
299 de Educação como parceira, informando que foi encaminhado um ofício solicitando a
300 mobilização das crianças e adolescentes da rede estadual de ensino, no ato público
301 que acontecerá no dia 11 de junho, na Praça da Estação, de 09:00 às 12h. Neste
302 evento, além da comemoração, poderão ser pautados os avanços e desafios na
303 implementação do ECA. Falou também da realização em agosto, do **Seminário**
304 **Regional** organizado pelo Fórum Nacional DCA, nos dias **20, 21 e 22 de agosto**,
305 eventos que acontecerão em todo o país, sendo que nesta data, acontecerá o da
306 Região Sudeste (MG, SP, RJ, BA). Serão disponibilizadas 20 vagas para Minas
307 Gerais, sendo 05 para o CEDCA, cuja ficha de inscrição deverá ser preenchida e
308 enviada ainda hoje aos organizadores. Naquele momento foi perguntado a todos os
309 Conselheiros quem se interessava em participar, sendo indicados as seguintes
310 pessoas: **Maria Cândida, Dagoberto, Obedes, Regina e Ivan. Acatada.**
311 Encerrando o assunto, Regina solicitou que as pessoas indicadas passassem os
312 dados à Alexandra, para que pudesse efetuar a inscrição dos Conselheiros ainda
313 hoje. Ivan disse que não sabe se a sua inscrição já foi feita pela SEDESE ou deverá
314 ser feita novamente pelo CEDCA. Foi informado que a SEDESE realizará em 15/07,
315 Seminário em comemoração aos 18 anos do ECA, no espaço da Assembléia
316 Legislativa, com a presença dos adolescentes e abordando nos trabalhos a
317 linguagem própria desse público, exercitando seu protagonismo infanto-juvenil. Está
318 em conversação uma parceria com a Promotoria, pois, tudo indica que esse Órgão
319 fará evento semelhante ao da SEDESE, evitando sobreposição de ações e somando
320 esforços em defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Na sequência passou-
321 se ao **ponto de pauta: análise e aprovação de projetos** do CEDCA. A seguir, o
322 Secretário Executivo apresentou dois projetos de **retirada de valor captado de**
323 **CAC**, que foram remetidos diretamente a esta plenária, atendendo sugestão da Sra.
324 Rosilene Nazar, Coordenadora da Comissão de Orçamento e Finanças, tendo em
325 vista que a reunião desta Comissão não aconteceu, ficando faltando o parecer do
326 Conselheiro relator. A justificativa da Conselheira é de que não gostaria de penalizar
327 a Entidade, só porque a Comissão não pode se reunir, sendo a plenária instância
328 máxima e soberana para aprová-los ou não. Soma-se a isto, o fato de ser esta, a
329 última plenária apta a aprová-los, antes do impedimento da lei eleitoral, e
330 encaminhá-los a SEDESE para conveniar. São eles: **Projeto Rádio Selo: Jovens**
331 **Comunicadores, Promovendo os Direitos da Criança e do Adolescente**,
332 apresentado pela Oficina de Imagens, no valor de **R\$ 107.000,00**, tirando-se os 20%
333 retidos, retirada de R\$ 85.600,00. **Projeto Melhoria da Área de Atendimento à**
334 **Criança com Deficiência para Promoção de sua Convivência Familiar e**
335 **Comunitária**, apresentado pela Associação Mineira de Reabilitação - AMR, no valor
336 de **R\$ 10.000,00**, tirando-se os 20% retidos, retirada de R\$ 8.000,00. Após breve
337 discussão, estes dois projetos de retirada de valor captado foram colocados em
338 **votação e aprovados**. O Conselheiro Dagoberto se absteve de votar. A seguir, a
339 Conselheira Eliana Benício relatora dos projetos de retirada de valor captado
340 apresentados pelo SERVAS, procedeu a leitura do Parecer favorável aos projetos
341 que se seguem: **Projeto Centro Solidário de Educação Infantil de Conselheiro**
342 **Pena**, apresentado pelo Serviço Voluntário de Assistência Social - SERVAS, no
343 valor de R\$ 577.078,92, sendo o valor da retirada sem os 20% retido para o FIA, R\$
344 461.663,14. **Projeto Centro Solidário de Educação Infantil de Além Paraíba**,
345 apresentado pelo Serviço Voluntário de Assistência Social - SERVAS, no valor de
346 R\$ 577.078,92, sendo o valor sem os 20% retidos para o FIA, de R\$ 461.663,14.

347 Foi perguntado porque os projetos do SERVAS não passou pelas duas Comissões
348 afetas, tendo sido designado diretamente à Conselheira relatora da Comissão de
349 Orçamento e Finanças - COF, Sra. Eliana Benício. Walter complementou a
350 informação passada há instantes, de que a reunião da Comissão de Orçamento e
351 Finanças não aconteceu devido a problemas de saúde que a Coordenadora
352 enfrenta, e não dando tempo de passar pela Comissão de Políticas Públicas para
353 análise de mérito. Em conversa com Rosilene, Walter disse que obteve a informação
354 de que poderia repassar também os projetos do SERVAS diretamente à relatora da
355 COF, de forma que a Entidade não ficasse prejudicada, evitando que ficasse de fora
356 da última plenária apta a aprovar projetos com vistas a conveniamento, antes da
357 proibição do período eleitoral. O Conselheiro Ananias ponderou que a Comissão não
358 poderia deixar de se reunir porque um membro estava impossibilitado de
359 comparecer, ainda que, os processos não podem ser submetidos em plenária sem
360 parecer das Comissões, que os procedimentos devem ser seguidos. Contudo, não
361 se pode deixar de reconhecer o real interesse deste Órgão, a defesa dos direitos da
362 criança e do adolescente, como prioridade absoluta, e sendo esta a última plenária
363 antes do impedimento da lei eleitoral, deve-se aprová-los hoje. Logo após, os **dois**
364 **projetos** de retirada de recurso captada de CAC do **SERVAS**, foram colocados em
365 votação e **aprovados**. A seguir, **passou-se a discussão e aprovação dos projetos**
366 **do FIA, Resolução nº 18/2008**. Eliana Benício pediu a palavra para informar que já
367 estão na SEDESE, 32 projetos em fase final de convênio, já aguardando as
368 Entidades para assinatura. Soma-se a isto os CAC's que acabaram se serem
369 aprovados, alertando aos Conselheiros que os projetos do FIA, Resolução nº18, que
370 forem aprovados hoje poderão ficar para novembro, devido a exiguidade do tempo
371 para preparar o convênio. Ressaltou que uma vez aprovado o projeto no CEDCA, a
372 Entidade cobra da SEDESE, imediatamente, a consecução do respectivo convênio.
373 O Conselheiro Ananias apontou alguns projetos que estão em condição de serem
374 aprovados nesta plenária, tendo em vista que possui dois pareceres favoráveis das
375 Comissões Temáticas. Já os pendentes, ficarão mesmo para depois do período
376 eleitoral, pois, precisa-se intimá-los, uma vez que, no seu entendimento, nenhuma
377 Comissão tem o poder de aprovar ou reprovar nenhum projeto. Citou o artigo 9º da
378 Resolução nº 18/2008, como norma a ser seguida, quando qualquer projeto tenha
379 alguma pendência a ser sanada, o proponente tem o direito de ser comunicado nos
380 termos deste artigo. Regina, devido ao adiantado da hora, interrompeu
381 momentaneamente esta discussão sobre o trabalho desempenhado pelos
382 Conselheiros, em reunião realizada no dia 03 de junho, destinada a sanear os
383 projetos pendentes, para apresentar os projetos em condição de serem aprovados, e
384 que não possuem nenhum questionamento, tendo tido **parecer favorável das**
385 **Comissões de Orçamento e Finanças e de Políticas Públicas**: São eles: **Projeto**
386 **nº 14 - Esporte Cidadão**, apresentado pela Prefeitura Municipal de Itacambira, no
387 valor de R\$ 33.639,70. **Projeto nº 27 - Casa do Adolescente - Comunidade**
388 **Terapêutica para o Adolescente Portador de Transtorno decorrente do Uso**
389 **Indevido de Álcool e Drogas**, apresentado pela Associação Comunitária de
390 Prevenção ao Uso de Drogas - Projeto pela Vida (Contagem), no valor de R\$
391 39.934,56. **Projeto nº 46 - Esporte Solidário**, apresentado pela Prefeitura Municipal
392 de Glaucilândia, no valor de R\$ 32.210,30. **Projeto nº 48 - Reforma e Adaptação**
393 **do prédio da Sede do Projeto Vida**, apresentado pela Entidade Projeto Vida
394 (Conselheiro Pena), no valor de 40.000,00. **Projeto nº 51 - Fênix**, apresentado pela
395 Associação Dias Melhores (Alfenas), no valor de R\$ 40.000,00. **Projeto nº 57 -**
396 **Alegria para Fazer e Partilhar**, apresentado pelo Hospital Nossa Senhora das

397 Dores, no valor de R\$ 65.000,00. **Projeto nº 61 - Resgate, apresentado pela**
398 **Associação Habitacional de São Gonçalo do Rio Abaixo**, no valor de R\$
399 40.000,00. **Projeto nº 63 - Sala Brinquedoteca**, apresentado pelo Hospital Nossa
400 Senhora do Carmo - SBSC (Resplendor), no valor de R\$ 50.000,00. **Projeto nº 64 -**
401 **O Jornal Formando o Futuro Leitor**, apresentado pela Prefeitura Municipal de
402 Cataguases, no valor de R\$ 21.505,00. **Projeto nº 65 - Desenvolvendo**
403 **Habilidades, Promovendo a Inclusão Social e Sustentabilidade** (Itabira), no valor
404 de R\$ 40.000,00. **Projeto nº 69 - Reabilitação e Educação**, apresentado pela Casa
405 de Caridade de Carangola, no valor de R\$ 65.000,00 (Manhumirim / Regional). Os
406 projetos supramencionados foram colocados em **votação e aprovados**. Por volta
407 das 18:40h, a Presidente, preocupada com o adiantado da hora e com a
408 permanência do quórum, sugeriu que os demais projetos: os reprovados pelas duas
409 Comissões, os intempestivos e os reprovados, oriundos da reunião do dia 03/06,
410 denominada na tabela de projetos, como Comissão de Relatores, ficassem para a
411 próxima plenária. Walter interveio para informar que a Comissão de Relatores
412 reuniu-se no CEDCA, no dia 03 de junho, com o intuito de sanear os projetos que
413 tinham pareceres contrários de duas Comissões Temáticas, que deveriam ser
414 apresentados nesta plenária para referendo final. Finalizou dizendo que a reunião da
415 referida Comissão contou a participação dos seguintes Conselheiros: Obedes,
416 Cláudia, Guilherme, Ilca, Regina, Ricardo Zadra, Maria Cândida. O Conselheiro
417 Ananias interveio para ratificar sua fala do início da reunião, de que no seu
418 entendimento, esta Comissão de Relatores não tinha pressuposto legal para ser
419 constituída, e mesmo que tivesse sido, não tem poderes para reprovar projetos,
420 somente as Comissões Temáticas regimentalmente constituídas. Que as Entidades
421 tem que ser oficiadas e elencadas suas pendências, de forma que possam corrigi-
422 las. Walter interveio novamente para falar que a Comissão de Relatores tinha o perfil
423 de um grupo de trabalho, criado para sanear os projetos com pendência. Ananias de
424 volta com a palavra, disse que nenhum grupo de trabalho tem competência para
425 reprovar qualquer projeto, sem que tenha sido concedida a oportunidade do
426 proponente corrigir possíveis erros evidenciados durante a análise da proposta de
427 financiamento apresentada ao CEDCA. Regina solicitou ao Conselheiro Ananias que
428 quando acontecer este tipo de reunião, envolvendo a análise de projetos, que ele
429 participe, pois, sua contribuição é sempre de grande valia. Walter disse que todos os
430 projetos considerados reprovados pelo grupo de relatores, que se reuniu no dia
431 03/06, tiveram seus despachos de saneamento assinados por todos os Conselheiros
432 presentes à referida reunião. Maria Cândida disse que se fosse para desconsiderar
433 o trabalho dos Conselheiros, não precisava nem mesmo ter se reunido para avaliar
434 os projetos pendentes. O Conselheiro Ananias interveio para dizer que para isto não
435 precisava mesmo, que não é necessário reunir Conselheiro para ver se existe
436 documento faltando. Pediu para constar em ata que, no momento da redação da
437 Resolução nº 19/2008, insistiu com Dr. Walter para colocar o termo Secretaria
438 Executiva ao invés de CEDCA, na redação final do parágrafo único do artigo 1º,
439 como a responsável por sanear os projetos que não foram cientificados para atender
440 ao disposto no artigo 9º da referida Resolução, ou seja, poderiam solicitar a correção
441 dos Planos de Trabalho. Depois de exaustiva discussão em torno deste assunto foi
442 sugerido inicialmente pela Presidente, a criação de uma Comissão para revisão
443 desses processos pendentes, contudo, não foi acatada por se tratar de proposta
444 semelhante ao trabalho feito pela Comissão de Relatores, cuja atuação e propósito
445 foi questionada nesta plenária. Diante do exposto, surgiu a seguinte **proposta de**
446 **encaminhamento: Que a Secretaria Executiva do CEDCA proceda à revisão de**

447 **todos os projetos restantes/pendentes e os presente na plenária de**
448 **setembro/08. Proposta** colocada em votação e **aprovada.** Walter pediu que
449 constasse em ata a garantia de que o trabalho feito pela Secretaria Executiva, cuja
450 delegação foi concedida por esta plenária, seja realmente considerado, ressaltando
451 que seu receio é apresentar a tarefa pronta do saneamento dos projetos na reunião
452 ordinária de setembro, e ter o trabalho questionado pelos Conselheiros,
453 inviabilizando a aprovação ou reprovação dos mesmos, quase no final do ano.
454 **Proposta acatada.** Ananias disse que se deve observar as normas legais que o
455 CEDCA dispõe a sua disposição para a realização deste trabalho, intimando os
456 proponentes a corrigirem os Planos de Trabalho que estão com erro, no prazo do
457 artigo 9º da Resolução nº 18/2008. Que todas as decisões aconteçam dentro do
458 corrente ano, dentro do que está estabelecido na Resolução nº 18/2008, ou seja,
459 sanear, intimar e trazer na plenária de setembro. Ainda que, qualquer Conselheiro
460 pode pedir vista aos projetos antes da referida plenária. Finalizou dizendo que
461 CEDCA precisa se disciplinar e adotar procedimentos citou a necessidade de se
462 fazer alterações urgentes no Regimento Interno, lembrando que já foi constituído
463 Grupo de Trabalho, deliberado em plenária com este propósito, mas que até o
464 presente momento não se reuniu, nem mesmo apresentou nenhuma sugestão e/ou
465 proposta. De volta com a palavra, a Presidente, já encerrando os trabalhos nesta
466 reunião plenária, passou rapidamente alguns informes de eventos. Procedeu a
467 leitura do 5º Encontro Nacional do Terceiro Setor de Minas Gerais, nos dias 23 a 25
468 de junho de 2005, no Auditório da UNI-BH. A realização da Audiência Pública -
469 Criança e Adolescente, Prioridade Absoluta - Orçamento Público e o Direito à
470 Educação, que acontecerá no dia 26 de junho, às 9:00h, no Instituto de Educação. O
471 convite para participação no Seminário: A Prática da Intensificação de Cuidados na
472 Reforma Psiquiátrica: Atenção domiciliar, vínculo e território das Redes Sociais, nos
473 dias 31, 01 e 02 de agosto de 2008, na Escola Politécnica da Universidade Federal
474 da Bahia. Convite para participar de Encontro que discutirá a implementação das
475 medidas sócioeducativas em meio aberto. O Encontro subsidiará a elaboração de
476 referências técnicas do Sistema de Conselhos de Psicologia na atuação dos
477 psicólogos que atuam na área sócioeducativa. Foi solicitada no ofício a indicação do
478 Sr. Amaury Costa para participar, que aceitou o convite. Finalizando a reunião, a
479 Presidente informou aos Conselheiros que foi necessário alterar o procedimento de
480 abertura do e-mail do CEDCA, que a partir de amanhã, a senha será alterada e
481 somente o Walter e a Secretária Alexandra, terão inicialmente acesso ao mesmo.
482 Relatou que a mudança de procedimento se deve ao fato de que vêm acontecendo
483 situações em que os e-mails são lidos por funcionários, vão para a caixa de e-mails
484 lidos, e nenhum encaminhamento é dado. Relatou que já viveu situações
485 embaraçosas, como ocorreu em Januária, devido a este fato, pois ela tinha uma fala
486 e não foi comunicada. Isto servirá para centralizar as informações e o trabalho de
487 envio de dados aos Conselheiros e demais Órgãos. Alexandra ficará responsável
488 por socializar com os demais funcionários as informações que chegam neste correio
489 eletrônico, quando o assunto for afeto a cada área temática. Sem nenhum assunto
490 mais a tratar, encerrou-se a reunião plenária ordinária, às 19:00h, e foi lavrada a
491 presente ata que aprovada é assinada por todos os Conselheiros presentes a
492 reunião.

493

494 Belo Horizonte, 25 de junho de 2008.